

**069 - SECAGEM DE SEMENTES DE SOJA A GRAUS DE UMIDADE SUB-CONVENCIONAIS PARA O ARMAZENAMENTO EM REGIÕES TROPICAIS. J.B. França Neto \*; F.C. Krzyzanowski; A.A. Henning; N.P. Costa** (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR).

RESUMO - A tecnologia de sementes tem enfrentado dificuldades para secar sementes de soja a graus de umidade convencionais (12% a 13%), sem que ocorra perda da qualidade fisiológica. Tais dificuldades acentuam-se, caso as sementes tenham de ser secadas a graus de umidade sub-convencionais (ao redor de 8,5%). Armazenar sementes de soja, em regiões tropicais, tem sido um desafio aos produtores de sementes. Experimentos preliminares têm demonstrado que o armazenamento de sementes de soja, em sacos plásticos hermeticamente selados, tem-se apresentado como solução promissora para o problema, mantendo a qualidade das sementes por períodos de até 200 dias. Entretanto, o armazenamento de sementes em condições herméticas requer secagem a graus de umidade sub-convencionais. O presente estudo foi conduzido com o objetivo de estudar a viabilidade dessa secagem, sem reduzir a qualidade fisiológica da semente, visando o seu armazenamento em sacaria plástica impermeável. A secagem foi realizada em um protótipo de silo secador com fluxo radial de ar, através de uma camada de sementes de 34cm. Dois mil e setecentos quilogramas de sementes foram secados de 11,6% a 8,2%, em 540 minutos. A temperatura máxima do ar de secagem foi de 38°C e a umidade relativa mínima foi de 27%. A secagem das sementes, ao nível de 8,2%, não resultou em reduções de vigor (envelhecimento acelerado e tetrazólio) e de germinação.

Palavras-chave: secagem, armazenamento, vigor, germinação

Revisores: L.P. Ferreira; W.M.C. Val (EMBRAPA - Soja)